



# UFV INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA  
VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Ano 24

Viçosa(MG), 27 de março de 1992

Nº 1.226

## Conferência Internacional sobre Agricultura e Meio Ambiente

A Universidade Federal de Viçosa vai sediar, de quatro a seis de maio, a Conferência Internacional sobre Agricultura e Meio Ambiente, organizada pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas em Meio Ambiente da UFV (NEPEMA). O tema central da Conferência será: **A necessidade de pesquisas para a melhoria dos atuais métodos de avaliação de impacto ambiental na agricultura.** A coordenação é do professor Evaldo Ferreira Vilela, diretor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da UFV (CCB).

A Conferência destina-se a profissionais da investigação científica e do ensino, além de formuladores de políticas sobre o meio ambiente. Também são esperados membros das comunidades científica e acadêmica e empresarial do Brasil e do exterior ligados ao setor. A finalidade deste evento é produzir um documento que servirá como guia para futuras pesquisas sobre impactos ambientais na agricultura no Brasil, ao mesmo tempo em que, segundo o professor Evaldo, **estaremos promovendo um aumento da nossa competência na área e, em especial, dos profissionais brasileiros.** É esperado um público em torno de 200 participantes.

Para o coordenador da Conferência, **avaliar o impacto da ação do homem sobre o meio ambiente, via agricultura, é uma tarefa ainda muito difícil, dada a carência de metodologias apropriadas e com base científica. Não dispomos, ainda, da capacidade de estimar os efeitos, bem como os riscos dos projetos da agricultura, principalmente daqueles de larga escala sobre os ecossistemas brasileiros.** O papel da Conferência será de alertar a comunidade científica nacional e a internacional sobre os problemas da avaliação do impacto ambiental e de apresentar caminhos para a solução.

Para este evento, espera-se que seja incrementado o intercâmbio de informações entre a comunidade científica brasileira e a exterior. Dentre os benefícios da Conferência, está a contribuição técnica que ela dará ao desenvolvimento de uma agricultura sustentada menos agressiva para o ambiente.

Maiores informações a respeito da Conferência podem ser obtidas diretamente com o professor Evaldo Ferreira Vilela, no Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da UFV, por meio do telefone (031) 899-2164, fax (031) 891-1903 ou telex (31) 1587.

## Formandos de Abril de 1992 colam grau dia 10

Estão programadas para os dias 10, 11 e 12 próximos as solenidades de formatura da Turma de Abril de 1992 da Universidade Federal de Viçosa. O paraninfo da Turma será o deputado Roberto Freire. De acordo com a programação, a Sessão Solene de Colação de Grau acontece às 17 h 30 min, defronte do Centro de Viçosa, na sexta-feira, 10. No dia seguinte, sábado, às 9 h, realiza-se o Ato Penitencial, no Centro de Vivência; às 10 h serão celebrados, simultaneamente, a Missa em Ação de Graças, também no Centro de Vivência, e o Culto, na Igreja Presbiteriana de Viçosa. As 14 h, serão ministradas as Aulas da Saudade de cada um dos cursos e, às 16 h, acontece o plantio da Árvore da Turma, pela formanda Cláudia Yumi Abiko, do curso de Agronomia. Às 23 h, no Ginásio de Esportes da UFV, o Baile de Gala marca o encerramento das festividades do dia.

No domingo, 12, a partir do meio-dia, acontece o tradicional Churrasco de confraternização, no Recanto das Cigarras.

O orador da Turma será o graduando em Agronomia Raphael Bragança Alves Fernandes e o Juramento, prestado pela graduanda em Medicina Veterinária Christine Souza Martins. Os pais dos formandos serão os Patronos.

## Presidente do Tribunal de Justiça de MG visita a UFV



Os visitantes foram recebidos na Reitoria.

O presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, José Fernandes Filho, acompanhado de sua esposa, e o Corregedor de Justiça do Estado de Minas Gerais, Paulo Viana Gonçalves, estiveram na Universidade Federal de Viçosa na última sexta-feira, 20, onde permaneceram hospedados na Casa de Hóspedes da Reitoria até o dia seguinte. Na UFV, eles foram recebidos pelo Vice-Reitor, Renato Mauro Brandi, pelo diretor da Imprensa

Universitária, Francisco Machado Filho, e pelo procurador da UFV, Afonso Sérgio Corrêa de Faria.

Os visitantes chegaram de Belo Horizonte e daqui seguiram para Ervália, onde participaram da inauguração da reforma do Fórum daquela cidade, retornando em seguida. No sábado pela manhã eles foram para Ubá, onde participaram das solenidades de comemoração dos 100 anos de instalação daquela Comarca.

## Administração Universitária

O Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB) e a Organização Universitária Interamericana promovem, a partir de junho, o 9º Curso de Especialização em Administração Universitária, com seis temas básicos. O objetivo é preparar dirigentes universitários, visando ao seu aprimoramento para o desempenho das atividades de planejamento, execução e controle na área de administração universitária. O curso compreende duas etapas, a primeira — mais teórica —, terá a duração de cinco semanas, quando serão abordados seis temas. A segunda consiste em um estágio prático no exterior, caracterizado por visitas a universidades, conselhos de universidades, institutos de pesquisas e agências de desenvolvimento.

Os temas abordados são estes: **Para compreender a universidade brasileira: História, contexto e perspectivas. A gestão acadêmica. A gestão de recursos humanos. A avaliação como prática essencial à administração. Financiamento e gestão financeira e Planejamento estratégico na universidade.** A carga horária total das duas etapas é de 360 horas, sendo que o curso, em sua primeira fase, será realizado na Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR).

O Curso de Especialização em Administração Universitária é originário de convênios celebrados em 1983 entre a OUI/IGLU e o CRUB. Até o ano passado, 134 administradores e professores de diversas instituições de ensino superior filiadas ao CRUB e à OUI passaram pelo curso.



A planta de guar pode atingir até 1,50 m.

Uma leguminosa semelhante à soja, originária da Índia e com uma série de aplicações em vários setores da economia, importada atualmente pelo Brasil, está sendo estudada por pesquisadores do Departamento de Fitotecnia (DFT) da Universidade Federal de Viçosa. Trata-se do guar (*Cyamopsis tetragonoloba*), que também está sendo estudado na Central de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro (CEPET), da UFV. O guar produz um grão semelhante à lentilha, pequeno e escuro, sua importância advém da produção de uma goma utilizada largamente nas indústrias alimentícia, farmacêutica, têxtil, de papel, de explosivos, bem como na mineração, perfuração de poços de petróleo e agricultura, além de ter função de ligante em alimento animal peletizado. Ele pode, ainda, servir como agente de suspensão em pesticidas e fertilizantes.

Atualmente, o Brasil importa o equivalente a 1.400 toneladas (cerca de US\$ 10 milhões/ano) de goma de guar – galactomana – por ano somente para atender à indústria petrolífera. Pesquisas realizadas em outros países mostram que o guar pode ser cultivado em áreas em que a soja, o milho, o algodão e o sorgo têm condições de boas produções. Os equipamentos utilizados para a cultura da soja também podem ser ajustados para a cultura do guar, o que diminui seu custo de produção. A possibilidade de o Brasil vir a adotar o guar como cultura alternativa e, ao mesmo tempo, diminuir sua dependência de importações é grande, uma vez que nos países de sua origem, como a Índia e o Paquistão, o

rendimento é baixo e nos Estados Unidos a cultura é secundária.

## Projetos

Na UFV, as primeiras pesquisas com o guar foram iniciadas em 1986 e, três anos depois, a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) já aprovava um projeto intitulado **Melhoramento genético e técnicas culturais para a cultura do guar**, coordenado pelo professor José Francisco Silva, do DFT. Atualmente, os trabalhos de pesquisa dessa cultura têm sido conduzidos Produção Vegetal do DFT. Segundo ele, existem muitos pesquisadores envolvidos no estudo de melhoramento genético, época de plantio, fixação simbiótica de nitrogênio, nutrição mineral, tolerância a herbicidas e plantas daninhas, dentre outros, sempre com apoio de órgãos financiadores, no caso a FINEP e o CNPq. No Brasil, apenas dois grupos desenvolvem estudos com esta cultura, sendo que um deles localiza-se em Minas Gerais, mais especificamente na UFV.

Nos projetos, especialistas submetem as plantas a carências minerais para testar reações e tentam determinar quais são suas exigências em termos nutricionais e de adubação.

## Teses

O guar foi objeto de estudo em duas teses já defendidas, além de uma terceira em andamento, informou o professor Tocio. Ele ainda revelou que **contatos estão sendo mantidos com organismos internacionais, no sentido de que sejam mantidos intercâmbios técnicos e de material genético para aprofundar os estudos na área**.

Experimentos realizados em Minas Gerais mostraram produtividade média de 1.633 e 2.286,67 kg/ha em áreas não-irrigada e irrigada, respectivamente.

A boa adaptação da cultura ao solo de cerrado e a diversidade de utilização do guar – que vai desde o auxílio na absorção de tinta de impressão até a dieta rica em fibras, passando por ingredientes de sorvetes, doces, molhos e temperos – certamente permitirão o desenvolvimento dessa cultura a partir de pesquisa realizada na UFV.

## Revistas publicam poesias de produtora rural

A Universidade de Guelph e a Universidade Agrícola de Wageningen, do Canadá, publicaram poesias da produtora rural Maria Amélia Celestino, residente na cidade de Porto Firme, MG. Os trabalhos de Maria Amélia foram publicados na revista **Rural Development Notes – International News on Rural Development** (Notas de Desenvolvimento Rural – Notícias Internacionais sobre Desenvolvimento Rural), em seu número 1, volume 5, de fevereiro de 1992. A publicação circula em 30 países, e as poesias fazem parte de uma seleção a ser publicada em dois volumes, que serão usados nos programas de educação de adultos do projeto **Mulher e Família Rural**, coordenado por Eleonora Cebotarev. A publicação dos livros será feita com recursos do projeto canadense, sob a coordenação da professora Nerina Aires Coelho Marques, do Departamento de Economia Doméstica (DED) da Universidade Federal de Viçosa, que mantém convênio com a Universidade de Guelph.

Maria Amélia é bastante conhecida na região, por seu artesanato em palha de milho. Ela escreve sobre o cotidiano rural, suas dificuldades, seus sonhos, sua visão de mundo e seu papel de mulher e de mãe.

Com o objetivo de prestar consultoria na área de Genética Molecular e transformação de plantas por engenharia genética, especificamente da cultura da soja, esteve na Universidade Federal de Viçosa o doutor Randy Shoemaker, da Universidade Estadual de Iowa (EUA). Ele permaneceu na UFV de nove a 14 do corrente, quando manteve contatos com pesquisadores do Programa de Biotecnologia Aplicada à Agropecuária (BIOAGRO). O professor Maurílio Alves Moreira, do Departamento de Química (DEQ) e presidente do Conselho de Pesquisa (CTQ), recebeu o visitante e coordenou os encontros.

O doutor Shoemaker proferiu duas palestras, no Centro de Ensino de Extensão, voltadas para professores e estudantes de graduação e pós-graduação da UFV. Na primeira, ele falou sobre **Desenvolvimento de marcadores moleculares de DNA (RFLP e RAPD), mapeamento do genoma da soja e uso desses marcadores no melhoramento e, na segunda, sobre Embriogênese somática e transformação genética em soja**. Além das palestras, o visitante prestou consultoria, reunindo-se com o grupo que trabalha com genética molecular melhoramento de soja, que tem como coordenadores principais os professores Tuneso Sedyama, do Departamento de Fitotecnia (DFT), Maurílio Alves Moreira, Carlos Sedyama, diretor do Centro de Ciências Agrárias (CCA), Everaldo Gonçalves de Barros, do Departamento de Biologia Geral, e Valterley Soares Rocha, do DFT. Estudantes de pós-graduação e bolsistas de desenvolvimento tecnológico, de aperfeiçoamento e de iniciação científica também integram essas equipes.

## Atualização

Para o professor Maurílio, a consultoria prestada pelo doutor Shoemaker foi extremamente valiosa, principalmente em termos de atualização e integração da equipe da UFV com a equipe visitante, demonstrando que o trabalho desenvolvido na UFV na área de genética molecular da soja está cada vez mais consolidado. Ele também destacou que o trabalho que está sendo realizado é compatível a qualquer outro de melhoramento dessa leguminosa em nível internacional. Segundo ele, a vantagem é maior por que engloba uma equipe multidisciplinar contando com bioquímicos, biólogos moleculares, geneticistas quantitativos e melhoristas tradicionais, o que não se observa em universidades ou instituições de pesquisa do exterior. Nessa equipe, salienta o presidente do CTQ, participam também professores da área de Tecnologia de Alimentos, como José Carlos Gomes e José Benício Paes Chaves, que atuam no campo da tecnologia de produtos derivados e análises sensoriais.

A equipe multidisciplinar do BIOAGRO atua, ainda, com recursos provenientes de projetos via PADCT/FINEP, FAPEMIG e CNPq e de empresas como a Nestlé, por exemplo.



O doutor Shoemaker é recebido no CCA pelos pesquisadores do BIOAGRO.



PUBLICAÇÃO SEMANAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, Livro B, nº 1, fls. 3/3v. Administração e Circulação Gráfica: Ed. Francisco Sênio José – Campus Universitário – Fones (031) 889-2242/2243/2245. Telex (31) 3571-36570 – Viçosa-MG. **Reitor:** Antonio Fagundes de Sousa. **Vice-Reitor:** Renato Mauro Brandi. **Pró-Reitor Acadêmico:** Nel Fernandes Lopes. **Pró-Reitor de Assuntos Comunitários:** José Tarcílio Lima Thiobaut. **Diretor de Imprensa Universitária:** Francisco Machado Filho. **Jornalista Responsável:** Giovanni Weber Scaravada (Reg. Prof. MTB 120/SP/62-2728). **Redação:** Giovanni Weber Scaravada. **Composição:** José Afonso de Freitas e Rita de Cássia Sotrelira. **Revisão:** Carlos Antônio G. Ferreira, Arts-Final: Afonso Ramundo e Carlos Antônio Pena Rubin. **Fotoliter:** Ademir José Vancini. **Impressão:** Mircio Alves de Lima e Reginaldo Lúcio Torres.

## UFV e Universidade de Purdue estudam novo acordo



O Dr. Pope é recebido pelo vice-reitor professor Renato Mauro Brandi.

O vice-diretor do Departamento de Florestas e Recursos Naturais da Universidade de Purdue (EUA), Dr. Phillip E. Pope, está em visita à Universidade Federal de Viçosa, onde permanecerá até o dia dois de abril. O objetivo da visita é manter contatos com a administração da UFV e da Sociedade de Investigações Florestais (SIF) e, ainda, com professores dos Departamentos de Solos (DPS) e Engenharia Florestal (DEF).

O visitante foi recebido pelo vice-reitor, professor Renato Mauro Brandi, e pelo diretor do Centro de Ciências Agrárias (CCA), professor Carlos Sigueyuki Sedyiyama, acompanhado dos professores Maria das Graças Ferreira Reis, do DEF, e Nairam Féliz de Barros, chefe do DPS. Na ocasião, discutiu-se a possibilidade de reativar a cooperação entre as duas universidades, uma vez que durante aproximadamente 20 anos houve grande intercâmbio entre as duas instituições, com a vinda de grande número de técnicos norte-americanos e a ida de professores da UFV àquela universidade para treinamento em várias áreas.

Além de contatos na UFV, o programa inclui a visita do doutor Pope a empresas mineradoras e florestais, o que permitirá ao visitante elaborar, em conjunto com o DEF e o DPS, um projeto de pesquisa nas áreas de revegetação de áreas mineradas e solos e nutrição florestal. Na sexta-feira, 13, ele apresentou um seminário sobre **Revegetação de áreas mineradas**, oportunidade em que

discutiu resultados de trabalhos que vem desenvolvendo em áreas de mineração de carvão mineral nos Estados Unidos. A vinda do doutor Pope é resultado do esforço dos dois departamentos envolvidos no programa e, com certeza, trará benefícios relevantes para a UFV e para a Universidade de Purdue.

Além dos contatos na UFV, os professores Maria das Graças F. Reis, Nairam F. de Barros e James J. Griffith acompanharam o Dr. Pope a visitas a empresas mineradoras e florestais nos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. As empresas mineradoras visitadas foram a FERTECO, em Congonhas, MG e a MBR, em Nova Lima, MG, quando discutiram-se os impactos das atividades da mineração sobre o meio ambiente e as metodologias relacionadas com a redução desses impactos. As empresas florestais visitadas foram a PAINS FLORESTAL, em Três Marias, MG; MANNESMANN FLORESTAL, em Paraopeba, MG; CENIBRA FLORESTAL, em Belo Oriente, MG; e ARACRUZ FLORESTAL, em Aracruz, ES. Essas empresas estão localizadas em regiões ecológicas distintas e têm como finalidade a produção de matéria-prima para as siderúrgicas (carvão vegetal), bem como para fábricas de papel e celulose. As atividades operacionais, como também o programa de pesquisas dessas empresas, são bastante distintas, o que favoreceu uma ampla discussão entre os técnicos das empresas e os visitantes.

## CENTREINAR realiza treinamento para técnicos



Aspecto da abertura do curso, no auditório do CENTREINAR.

Com o objetivo de fornecer treinamento aos técnicos de cooperativas sobre o controle físico-químico do leite, o Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (CENTREINAR) promoveu, esta semana, um curso sobre **Análise físico-química em aticínios**. O curso iniciou na segunda-feira, 13, e terminou na sexta-feira, 27, e faz parte de uma série de quatro que será ministrada nos meses de março, abril e maio para atender ao Programa de Treinamento para Técnicos de Cooperativas na Área de Pós-Colheita. O programa este realizado com o apoio do Departamento Nacional de Cooperativismo (DENACOOP) do Ministério da Agricultura e Reforma Agrária (MARA).

O curso tem duração de 40 horas-aula e abordou temas como propriedades físico-químicas e sensoriais do leite, variação da composição do leite, obtenção higiênica, beneficiamento e análises físico-químicas do leite. Apesar de ter sido programado para 25 vagas, o curso contou com a participação de 32 técnicos de cooperativas de Minas Gerais, Goiás, São Paulo e Bahia.

Na próxima semana, o Programa terá continuidade com os outros cursos: Armazenamento de grãos (de 30 de março a 30 de abril), Classificação de grãos (de seis a 10 de abril) e Armazenamento de sementes (de 11 a 15 de maio).

## Mais de 200 produtores participam do Dia de Campo na CEPET

Mais de 200 produtores da região do Triângulo Mineiro participaram no sábado, 16, de um Dia de Campo na Central de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro (CEPET), em Capinópolis, quando foram proferidas oito palestras por professores da Universidade Federal de Viçosa e de outras instituições. O dia de Campo constou das seguintes palestras: **Melhoramento de soja**, pelo professor Tuncu Sedyiyama, do Departamento de Fitotecnia (DFT); **Cancro da haste da soja**, pelo técnico José Luiz Lopes Gomes, do DFT; **Cultura do maracujá**, pelo professor Cláudio Horst Bruckner, do DFT; **Cultura do Guar**, pelo técnico José Antônio Saraiva Grossi, do DFT; **Comportamento de híbridos de milho em quatro épocas de plantio**, por Israel Alexandre, do Centro Nacional de Pesquisa do Milho e Sorgo (CNPMS/EMBRAPA); **Manejo integrado de pragas no algodão**, pelos professores Antônio Carlos Busoli e José Janduí, da UNESP; **Manejo e conservação dos solos**, pelo professor Ivo Jucksh, do Departamento de Solos da UFV, e **Melhoramento de algodão na EPAMIG**, por Joel Falheri, da EMBRAPA/EPAMIG.

Segundo Sebastião Luiz de Almeida Filho, coordenador do Dia de Campo na CEPET, a realização do evento atingiu todos os objetivos propostos e, para maio, já está sendo organizado um curso de piscicultura voltado para produtores da região e de todo o Estado de Minas Gerais.

### 25 anos

Em maio também está prevista a comemoração dos 25 anos da CEPET, que tem por finalidade o desenvolvimento de pesquisas na zona do Triângulo Mineiro.

## Curso de Iniciação à Nataçã

Começa segunda-feira, na Piscina Olímpica do Departamento de Educação Física (DES) da Universidade Federal de Viçosa, o Curso de Iniciação à Nataçã, numa promoção conjunta do DES com o Centro de Ensino de Extensão (CEE). O Curso terá duração de 30 dias e tem coordenação das acadêmicas Eucilene Bacelar, Lucélia de Assis Chaves e Sandra Helena Cardoso, do curso de Educação Física. O principal objetivo do Curso é o atendimento comunitário por meio do oferecimento de atividades de iniciação à nataçã e, ainda, dar oportunidade aos acadêmicos do curso de colocar em prática os conhecimentos adquiridos na sala de aula.

Na avaliação do professor Paulo Lanes Lobato, chefe do DES e coordenador-geral do Curso, o fator mais importante desta atividade reside no interesse dos acadêmicos em dela participar e, apesar das dificuldades, buscar soluções e alternativas que poderão vir a se estabelecer como a principal característica na futura atuação profissional. Ele revelou, ainda, que diversos ex-alunos do DES atuam, atualmente, na área de nataçã e referendam o papel destas atividades voluntárias (no caso, o curso de iniciação à nataçã) como a causa da opção, principalmente pela sua contribuição e complemento na sua formação.

O curso de Iniciação à Nataçã tem proporcionado a interação entre a sociedade e o acadêmico do DES, promovendo seu reconhecimento e, acima de tudo, demonstrando seu papel e a sua importância para a sociedade, além de colocar em prática os conhecimentos adquiridos nas salas de aula.

# Oficiais da 4.<sup>a</sup> Região Militar visitam a UFV



TESES DA UFV

Paulo Pereira Santiago



Os oficiais são recebidos na Reitoria.

Na segunda-feira, 23, oficiais do Exército da 4.<sup>a</sup> Região Militar, com sede em Juiz de Fora (MG), estiveram em Viçosa para realizar inspeções na área de Serviço Militar, relacionada com o Tiro de Guerra neste município. Na oportunidade, eles realizaram uma visita de cortesia à Universidade Federal de Viçosa, sendo recebidos pelo vice-reitor da Instituição, professor Renato Mauro Brandi; pelo assessor de Segurança Patrimonial e Comunitária, José Ferreira de Aguiar; e pelo diretor da Imprensa Universitária, Francisco Machado Filho.

Estiveram na UFV os seguintes oficiais: Cel. Pedro Carlos Pires de Camargo, chefe do Escalão Territorial da 4.<sup>a</sup> RM, representando o General de Brigada Tirteu Frota, comandante da 4.<sup>a</sup> RM; Ten. Cel. Pedro Félix Gonçalves, chefe da Seção de Serviço Militar (4); Ten. Cel. Damásio Lopes Mattos, chefe da Seção de Mobilização de Equipamento Territorial (SMET/4); e o major Dalton Torres Filho, chefe de Serviço de Fiscalização de Produção Controlada (SFPC/4). O 1.<sup>o</sup> tenente Pastor Lucas Martins, delegado da 24.<sup>a</sup> Delegacia de Serviço Militar acompanhou os oficiais.

## Biotério da UFV deve entrar em funcionamento em abril

Está previsto para meados do próximo mês o início das atividades do Biotério da Universidade Federal de Viçosa, que se encontra em fase final de construção no Departamento de Veterinária (DVT). A informação foi prestada pelo professor Joaquín Hernán Patarroyo Salcedo, que revelou ser a obra uma reivindicação de 14 anos de todos os pesquisadores da UFV. O Biotério permitirá a criação de linhagens isogênicas de camundongos e a criação de ratos, cobaias e hamsters. O Biotério facilitará a pesquisa em departamentos como o de Veterinária, Nutrição, Biologia Geral e Biologia Animal, entre outros, destacou o professor Patarroyo.

O Biotério foi planejado com todas as especificações possíveis e com orientação do chefe do Biotério da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Consta de 180 metros quadrados e estrutura suficiente para a construção de um segundo andar, futuramente. Para o professor do DVT, a obra

poderá suprir a demanda de pesquisa na UFV e de outras instituições que trabalhem com linhagens isogênicas, além de melhorar a pesquisa na UFV e permitir a implantação de treinamentos para criação e manutenção de animais em biotérios, patologia dos mesmos, produção de anticorpos monoclonais, nutrição e patologia experimental, entre outros. O apuro na construção do Biotério pode-se notar pelas paredes da sala de criação e manutenção, onde cerca de 560 metros quadrados de azulejos foram colocados. Ele se situa entre os mais funcionais das universidades brasileiras, sendo melhor estruturado quanto aos equipamentos e também pessoal, enfatizou o professor Patarroyo, que preside a Comissão de Implantação do Biotério. Ele ainda revelou que a obra é imprescindível para aplicações dos laboratórios de Biotecnologia da UFV.

Para finalizar, o professor Patarroyo lembrou que a construção da obra foi um esforço da atual administração da UFV em atender essa antiga reivindicação.

Paulo Pereira Santiago



O Biotério deverá estar concluído em meados de abril.

O bolsista do CNPq José Eugênio Paceli Lopes defendeu, no dia 12.03.1992, sua tese de mestrado em Economia Rural intitulada: **Análise econômica de contratos de integração usados no complexo agroindustrial avícola brasileiro**. A banca examinadora foi composta por Carlos Arthur Barbosa da Silva (presidente), Alberto Martin Rezende, Carlos Augusto de Magalhães, Heleno do Nascimento Santos e Sebastião Teixeira Gomes.

**Qualidade fisiológica e sanitária de sementes de soja (*Glycine max* (L.) Merrill) e emergência em quatro densidades de semeadura** foi o título da tese de mestrado em Produção Vegetal/Fitotecnia defendida no dia 11.02.1992 pelo bolsista do CNPq Saulo Gonzalez. A banca examinadora foi formada por Tunes Sedyama (presidente), Tocio Sedyama, Múcio Silva Reis, Valterley Soares Rocha e Vicente Wagner Dias Casali.

Sandra Kunieda, bolsista do CNPq, defendeu, no dia 13.03.1992, sua tese de mestrado em Fitopatologia intitulada: **Análise de isoenzimas para a identificação de *Meloidogyne* spp. e patogênese de *M. javanica* ao ipê-amarelo (*Tabebuia serratifolia*)**. A banca examinadora foi formada por Acélio Couto Alfenas (presidente), Silamar Ferraz, Jaime Maia dos Santos, Luiz Antônio Maffia e Antônio Leis Pinheiro.

No dia 16.03.1992, o bolsista da CAPES Sanzio Mollica Vidigal defendeu sua tese de mestrado em Fitotecnia. O título do trabalho foi: **Efeito residual da adubação orgânica no terceiro cultivo sucessivo da alface (*Lactuca sativa* L.)**. Antonio Carlos Ribeiro (presidente), Vicente Wagner Dias Casali, Luiz Eduardo Ferreira Fontes, Antonio Américo Cardoso e Paulo Cezar Rezende Fontes compuseram a banca examinadora.

**Fitossociologia de uma vegetação em sucessão secundária no Vale do Paraíba, SP** é o título da tese de mestrado em Ciência Florestal defendida, dia 17.03.1992, pelo estudante da Faculdade de Ciências Agrárias do Pará e bolsista da CAPES/PICD Paulo César Silva Vasconcelos. A banca examinadora foi formada por Roberto da Silva Ramalho (presidente), Ladirio Couto, Luiz Carlos Marangon, José Carlos Ribeiro e José Mauro Gomes.

## ECO-ARTE e Teatro

O Conselho de Extensão (CTE) da Universidade Federal de Viçosa recebeu as normas do Edital de Apresentação de propostas para o programa do 24.<sup>o</sup> Festival de Inverno da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) - ECO-ARTE. O evento acontecerá de 1.<sup>o</sup> a 31 de julho de 1992, em Belo Horizonte. Os interessados podem procurar o CTE para informações mais detalhadas.

Também encontram-se no Conselho o regulamento e as fichas de inscrição para o 6.<sup>o</sup> Festival Universitário de Teatro de Blumenau Santa Catarina. O Festival acontece de 17 a 22 de julho.